

Tribunal libera *out-doors* a partidos e alianças

Ficam proibidos cartazes de apenas um candidato ou nos locais não previstos pelo GDF

Dentro de cinco dias, a contar de hoje, os *out-doors* com propaganda de candidatos à Câmara e ao Senado pelo Distrito Federal terão que ter um novo visual. Ao invés de mostrar apenas um candidato, eles apresentarão fotos, slogans e dados de pelo menos quatro candidatos de um partido ou coligação. Este é um dos pontos da resolução de ontem do Tribunal Regional Eleitoral objetivando acabar com a polêmica existente em torno do uso deste tipo de propaganda nas campanhas. Os já instalados serão modificados.

A decisão saiu de uma longa sessão do TRE, que acabou julgando de importante apenas este processo. A resolução foi causada por uma reclamação do PMDB contra o juiz Carlos Augusto Machado Faria, coordenador da fiscalização da propaganda eleitoral, que há três semanas proibiu terminantemente o uso de *out-doors* em campanhas e determinou a retirada dos já existentes. Para controlar o problema, o TRE decidiu criar uma norma de ação, que já está em vigor.

Além da mudança do aspecto visual dos *out-doors*, ficou determinado que apenas partidos políticos ou coligações poderão fazer propaganda de seus candidatos "em painéis de sua propriedade, que fizerem instalar, em locais previamente indicados", ou seja, que não contrariem o decreto nº 9.463, do GDF, que especificou os locais onde é permitida a colocação de propaganda eleitoral. Para assegurar a perfeita visibilidade dos car-

tazes, o TRE liberou suas dimensões, que ficarão a cargo de cada partido.

SATISFATÓRIA

Com sua resolução, o Tribunal Regional Eleitoral espera pôr fim em outro ponto polêmico: a colocação de propaganda eleitoral em propriedades particulares também está liberada, desde que não prejudique a estética urbana, nem contrarie as posturas municipais.

A sessão do TRE foi acompanhada com interesse por muitos candidatos e líderes de partidos políticos. O presidente do PMDB, Milton Siligman, comentou, ao tomar conhecimento da decisão do Tribunal, que "ela foi satisfatória, porque acatou uma proposta nossa".

Byron de Souza, que concorre ao Senado pelo PSB, também achou boa a solução encontrada. "Ela elimina, em parte, o problema do abuso do poder econômico nas campanhas", afirmou, fazendo planos de colocar *out-doors* seus no DF. "Pode ser que, com a divisão dos espaços por quatro, sobre um espaço para mim", brincou.

Já Euríco Borba, candidato do PSC à Câmara, ficou "abisado" com a decisão do Tribunal. "Todo mundo esperava uma limitação grande aos *out-doors* e eles acabaram sendo liberados", reclamou. Borba não pretende usar este tipo de propaganda. "O preço de um *out-door* (Cz\$ 15 mil) corresponde ao que gasto com minha campanha por um mês inteiro", explicou.